

Ata da 197ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em 04 de janeiro de 2024 e realizada em 24 e 25 de janeiro do mesmo ano, na Sede da Andifes, em Brasília – DF. Com a pauta: Apreciação da proposta de regulamentação dos colégios e fóruns da Andifes (art. 15, incisos XVI e XVII, do Estatuto); Eleição de novos membros das comissões temáticas da Andifes; Assinatura do Convênio de cooperação entre o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (CGCUB) e a Andifes - Reitora Márcia Abrahão Moura, presidente da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e Reitor Emmanuel Zagury Tourinho, presidente do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB); A inclusão de estudantes refugiados nas Universidades Federais - Pedro Henrique de Moraes Cicero, coordenador-geral do Comitê Nacional para os Refugiados do Ministério da Justiça e Segurança Pública; Irmã Rosita Milesi, diretora do Instituto de Migrações e Direitos Humanos –(IMDH); Paulo Sergio de Almeida, oficial de Meios de Vida e Inclusão Econômica do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR); Informes da Comissão de Financiamento da Andifes, juntamente com o Fórum de pró-reitores de Planejamento e Administração (Forplad) e Informes gerais. Estiveram presentes os reitores e os seus representantes: Airon Aparecido de Melo (Ufape); Aldenize Ruela Xavier (UFOPA); Alfredo Macedo Gomes (UFPE); Cláudia Aparecida Marlière de Lima (UFOP); Dácio Roberto Matheus (UFABC); Demetrius David da Silva (UFV); Edward Frederico Castro Pessano (UNIPAMPA); Emmanuel Zagury Tourinho (UFPA); Georgina Gonçalves dos Santos (UFRB); Irineu Manoel de Souza (UFSC); Jacques Antonio de Miranda (UFOB); João Chrysostomo de Resende Júnior (UFLA); João Paulo Sales Macedo (UFDPar); Jones Dari Goettert (UFGD); José Daniel Diniz Melo (UFRN); José Geraldo Ticianeli (UFRR); Josealdo Tonholo (UFAL); Júlio Cesar Sá de Oliveira (UNIFAP); Lucia Campos Pellanda (UFCSPA); Marcelo Augusto Santos Turine (UFMS); Marcelo Brito Carneiro Leão (UFRPE); Marcelo Pereira de Andrade (UFSJ); Márcia Abrahão Moura (UnB); Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho (UTFPR); Marcus Vinicius David (UFJF); Margarida de Aquino Cunha (UFAC); Marinalva Vieira Barbosa (UFTM); Paulo Cesar Miguez de Oliveira (UFBA); Raiane Patrícia Severino Assumpção (UNIFESP); Roberto de Andrade Medronho (UFRJ); Roberto de Souza Rodrigues (UFRRJ); Roque do Nascimento Albuquerque (UNILAB); Roselma Lucchese (UFCat); Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG); Sandro Amadeu Cerveira (UNIFAL-MG); Sylvio Mário Puga Ferreira (UFAM); Telio Nobre Leite (UNIVASF); Valder Steffen Júnior (UFU); Valdiney Veloso Gouveia (UFPB); Valter Joviniano de Santana (UFS). Com os cumprimentos, a presidente da Andifes, reitora Márcia Abrahão Moura (UnB), inicia a 197ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes com boas-vindas ao reitor Edward Frederico Castro Pessano e vice-reitora Francéli Brizolla, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), recém-nomeados, e ao reitor João Paulo Sales Macedo (UFDPar) que era reitor pro-tempore da UFDPar e foi nomeado para mandato de quatro anos. Na sequência, faz informes da Diretoria Executiva: participou do Ato Democracia Inabalada, no dia 08 de janeiro, a convite do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Presidente da Mesa do Congresso Nacional, Senador Rodrigo Pacheco, e do Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Roberto Barroso; acompanhou a reitora Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG) em audiência com o Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Carvalho, para tratar das questões de mandato de auditor e ouvidor-chefe. Foi iniciado diálogo e espera-se dar continuidade; no dia 15 de janeiro, a diretoria da Andifes se reuniu com a Secretária de Educação Superior (SESu), Denise Pires de Carvalho, o Diretor de Políticas e Programas de Educação Superior, Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca e a Diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Educação Superior, Tania Mara Francisco, para tratar do Balanço de 2023 e as perspectivas para 2024. Foi reiterada a recomposição do orçamento e colocada a insatisfação das universidades com a proposta do MEC apresentada em julho de 2023. A

SESu destacou que o Ministro da Educação está comprometido em recompor o orçamento que o Congresso Nacional reduziu. Com relação às vagas docentes, a SESu informou que há uma portaria das vagas referente ao banco do ano passado, reconheceu que há um passivo de vagas para serem distribuídas para as universidades e destacou a lentidão das universidades nas nomeações; no dia 17 de janeiro, a presidente da Andifes e a reitora Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG) participaram de reunião com o embaixador do Brasil na Rússia, Rodrigo de Lima Baena Soares. O embaixador está organizando uma missão de universidades brasileiras e russas para este ano e convidou a Andifes para participar e ajudar na organização. O embaixador entregou um projeto com as áreas de interesse e, entre os objetivos do projeto, destacam-se: ampliação do conhecimento recíproco sobre as características dos meios acadêmicos científicos e tecnológicos nos três países (Rússia e Bielorrússia e Brasil); identificação de áreas e projetos prioritários para cooperação; geração de oportunidade para celebração de acordos e Convênios ligados a projetos concretos; facilitação de contatos intercâmbio entre estudantes professores e pesquisadores; estabelecimento de rede comunicação permanente entre os gestores universitários e de pesquisa e inovação nos três países. A missão está prevista para outubro deste ano, e foi solicitado que o embaixador informe com maior brevidade possível a data. Posteriormente, serão passadas novas informações sobre a missão. No dia 22 de janeiro, a presidente da Andifes, o reitor Alfredo Macedo Gomes (UFPE), o reitor Marcelo Andrade (UFSJ) e o coordenador do Colégio de Pró-reitores de Graduação das IFES (COGRAD), Eduardo Cesazi (UFT), se reuniram com o presidente do Conselho Nacional de Educação, Luiz Curi, para tratar da resolução das licenciaturas. Há uma nova proposta que está em consulta pública desde dezembro de 2023 e a pretensão é revogar a resolução de 2019. O prazo para posicionamento da Andifes sobre a proposta foi prorrogado para 1º de março de 2023. O COGRAD discutirá o tema internamente e compartilhará o resultado com a Andifes; está prevista a realização de um seminário no mês de fevereiro sobre o Plano Nacional de Educação. Na data de hoje (25/2), foram publicadas mais 27 consignações para Empresa Brasil de Comunicação (EBC) para rádio e TV. Nos últimos três meses foram realizadas 67 novas consignações; no dia 11 de janeiro foi publicado o acordo de cooperação entre Andifes e a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. O reitor Alfredo Macedo Gomes (UFPE) convida os reitores e reitoras para participarem da Conferência Nacional de Educação (Conae) e destaca a importância de a Andifes formular um documento de contribuição para o Plano Nacional de Educação, destacando as universidades. A presidente da Andifes informa que, como anfitriã da Conae, participará da abertura do evento, juntamente com o Presidente da República e, informa que os reitores Alfredo Macedo Gomes (UFPE), Marcus Vinicius David (UFJF), Marcelo Pereira Andrade (UFSJ) e reitora Cláudia Aparecida Marlière de Lima (UFOP) participarão como representantes da Andifes da reunião para as discussões preparatórias da Conae, nos dias 26 e 27 de janeiro de 2024, em Brasília-DF. A reitora Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG) faz informes sobre o andamento do 14º Congresso Internacional de Educação Superior Universidade 2024, a ser realizado no período de 05 a 09 de fevereiro, e da 4ª Reunião Preparatória do CRES+5, nos dias 7 e 8 de fevereiro, em Havana, Cuba. Por fim, a presidente destaca a excelência do seminário Andifes: O papel das universidades federais brasileiras no combate à fome e na produção de alimentos, com sustentabilidade ambiental, realizado, ontem, dia 24 de janeiro, e solicita que a campanha seja divulgada nas comunidades e que os Colégios e Fóruns assessores da Andifes debatam esta pauta internamente; informa que será encaminhado a todos os dirigentes formulário que solicita informar quais projetos de pesquisa e de extensão realizadas por cada universidade, sob o tema combate à fome com sustentabilidade ambiental, para atuação em rede. Também apresenta, para aprovação do Pleno, material de campanha da Andifes sobre o combate à fome, que está sendo construído e, em breve, será trabalhado junto ao Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (Cogecom) e comunicação da Andifes para divulgar esse

projeto estratégico da Andifes. O material foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o Pleno dá continuidade à pauta Apreciação da proposta de regulamentação dos colégios e fóruns da Andifes (art. 15, incisos XVI e XVII, do Estatuto), iniciada na última reunião do Conselho Pleno. O vice-presidente, José Daniel Diniz Melo, faz a leitura da proposta com as sugestões recebidas e, em seguida, a presidente da Andifes coloca a proposta em votação. A proposta é aprovada pela maioria, com um voto contrário. O reitor Dácio Roberto Matheus (UFABC) informa que a Proposta de alteração da Lei das Fundações de Apoio discutida no Conselho Pleno com o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) está sendo acompanhada pela Comissão de Ciência & Tecnologia e Empreendedorismo; sobre as discussões da V Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, foi proposto que fossem organizados seminários e reuniões preparatórias sobre os biomas brasileiros. Os referidos seminários serão articulados pela Comissão de Ciência & Tecnologia e Empreendedorismo da Andifes e, em virtude do curto prazo até a realização da V Conferência, a proposta preliminar é que um seminário online seja realizado nos dias 25 e 26 de março. Na pauta Eleição de novos membros das comissões temáticas da Andifes, a presidente da Andifes informa que, considerando o interesse crescente dos (as) reitores (as) e vice-reitores (as) em participar das comissões temáticas, apresenta para deliberação do Pleno a proposta de alteração o Art. 3º do Regulamento que limita a quantidade de membros das Comissões Temáticas e os nomes apresentados para compor as seguintes comissões: Autonomia; Ciência & Tecnologia e Empreendedorismo; Comunicação; Desenvolvimento Acadêmico, Assuntos Estudantis e Políticas De Inclusão; Direitos Humanos e Inclusão; Financiamento Das Universidades Federais; Gestão Pública e Governança; Hospitais Universitários; Memória, Museus E Patrimônios Culturais, Artísticos e Científicos; Relações Internacionais; Universidades Sem Hospitais. A alteração do Art. 3º e os nomes são aprovados por unanimidades, e o Art. 3º do Regulamento das Comissões Temáticas da Andifes, passará a ter a seguinte redação: As Comissões Temáticas serão compostas por reitores ou vice-reitores, com mandatos de dois (2) anos, renováveis. Por fim, a presidente solicita que as comissões se reúnam para eleger seus presidentes, que os colégios e fóruns atualizem seus contatos e criem grupos de WhatsApp e mantenham apenas os seus membros. Na sequência, a palavra é franqueada para informes. A vice-reitora Cássia Turci (UFRJ) solicita interlocução da Andifes para que o Brasil volte a fazer parte da União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC), pois há editais e eventos desta área muito importantes para as universidades, e faz questionamentos sobre o teto do orçamento dos recursos próprios. Sobre a IUPAC, a presidente informa que a Diretoria da Andifes está à disposição para encaminhar o assunto da melhor forma; sobre recursos próprios, informa que este assunto foi tratado com o ministro da Educação em diversas ocasiões e a Andifes vem trabalhando nesta pauta. O reitor Telio Nobre Leite (UNIVASF) sinaliza interesse da UNIVASF em receber o Conselho Pleno da Andifes, em virtude de aniversário da instituição. A vice-reitora Eliane Cavalcante (UFAL) compartilha o atraso do Ministério da Educação no processo de nomeação da nova gestão da UFAL e a presidente solicita que a UFAL formalize a situação por meio de um documento para que a Andifes possa solicitar à consultoria jurídica da Associação alguma providência. A vice-reitora Lia Bittencourt (UNIFESP) faz questionamento sobre a nova Lei de Cotas e a classificação dos alunos no Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Em resposta, a presidente destaca que a SESu foi informada das questões que viriam com o SISU. Mas, até o momento, não foram resolvidas e a Andifes tem acompanhado a situação. O reitor Valdiney Veloso Gouveia (UFPB) compartilha a situação de intervenção no Hospital Universitário da UFPB por parte da EBSEH, que já nomeou dois gerentes. Sobre este ponto, a presidente informa que tratará a questão com a EBSEH. O vice-coordenador do Colégio de Pró-reitores de Graduação das IFES (COGRAD), Diêgo Madureira de Oliveira (UnB), informa a prorrogação de prazo para que a Andifes se posicione sobre a resolução das licenciaturas e

que o COGRAD se reunirá no dia 1º de fevereiro para discussão do Texto de Referência do Projeto de Resolução do Conselho Nacional de Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica e, após a discussão, informará à Andifes o posicionamento do Colégio. Em relação ao SISu, informa que o COGRAD continua estudando uma forma de estabelecer um parâmetro único para as instituições e que se uniformizem os entendimentos e, também, continuará questionando o Ministério da Educação em relação às regras utilizadas para o processamento do primeiro resultado. O reitor Marcelo Pereira de Andrade (UFSJ) relata a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 54, de 20 de maio de 2021, que dispõe sobre os critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) nas situações de paralisação decorrentes do exercício do direito de greve, para o desconto da remuneração correspondente aos dias de paralisação e para a elaboração do respectivo Termo de Acordo para compensação de horas não trabalhadas e, destaca a necessidade de a Andifes acompanhar esta questão. Na pauta de informes de orçamento, o coordenador do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD), Juscelino Pereira Filho (UFCA), realiza apresentação com informações da LOA 2024 sancionada pelo Presidente da República, em 23 de Janeiro de 2024, e com detalhamento do orçamento 2024 das Universidades Federais, e destaca os pontos de atenção: durante a tramitação do PLOA 2024 no Congresso Nacional, o orçamento destinado às IFES sofreu uma redução no montante de cerca de R\$ 194 milhões na redução do montante mencionado ocorreu na dotação discricionária marcada com resultado primário e oriunda de fontes do Tesouro Nacional; o impacto da redução foi de -3,2% do total de mesma natureza alocado no PLOA; de todo o montante, cerca de quase R\$ 160 milhões foram reduzidos em ações de funcionamento e manutenção: 20RK (Universidades), 20RL (Educação Técnica e Tecnológica) e 20RI (Educação Básica); cerca de R\$ 39 milhões foram retirados das ações de Assistência Estudantil (2994 e 4002); a ação 20GK, destinada ao fomento de ações acadêmicas, teve o seu montante aumentado em cerca de R\$ 6 milhões. O presidente da Comissão de Financiamento das Universidades Federais, Demétrius David da Silva (UFV), realiza apresentação sobre recomposição do orçamento 2023, destaca os valores repassados pelo Ministério da Educação R\$ 1.313.084.132 (Portaria GM/MPO Nº 129/2023), R\$ 150.000.000 (Recomposição no fim do ano), R\$ 170.000.000 (Repasse por TEDs e Outros), totalizando R\$ 1.633.084.132,00. Após a apuração, constatou-se que as Emendas não foram incluídas no cálculo. Faz os seguintes encaminhamentos: Questionar à SESU se houve outros repasses não apresentados na Planilha enviada, justificando o valor de R\$ 1,88 bilhões, e solicitar esclarecimentos sobre os critérios adotados nos repasses por meio de TEDs. As apresentações serão disponibilizadas a todos os interessados. Sobre questões orçamentárias, a diretoria relata reunião com a Secretária de Educação Superior (SESu), realizada no dia 15 de janeiro, e informa que solicitou reunião com o Presidente da República e com a Casa Civil, e que o Ministério da Educação também tem trabalhado nesta solicitação. Nesta reunião, a Diretoria da Andifes reafirmou insatisfação com o orçamento 2024. Quando informados que o Ministério da Educação está trabalhando para recuperar o que o Congresso havia retirado, a Diretoria esclareceu que a suplementação orçamentária solicitada pela ANDIFES no montante de R\$ 2,5 bilhões para o orçamento deste ano, visava aproximar o orçamento das universidades federais (R\$ 6 bilhões + R\$ 2,5 bilhões = R\$ 8,5 bilhões) ao montante de 2017 (R\$ 8,8 bilhões) e que esta proposta é baseada em estudos técnicos. Encerrado este ponto, o Pleno recebe o Reitor Emmanuel Zagury Tourinho, como Presidente do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Professora Rosana Valéria, diretora executiva do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, para assinatura do Convênio de Cooperação entre o CGCUB e a Andifes, representada pela presidente, Márcia Abrahão Moura. Destacada a importância do acordo

e reconhecendo o interesse das partes em ampliar os seus vínculos de colaboração, de modo a fortalecer as atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão em diversas áreas do conhecimento em nível internacional, a Presidente da Andifes e o Presidente do GCUB assinam o acordo. Na próxima pauta, o Pleno recebe o coordenador-geral do Comitê Nacional para os Refugiados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Pedro Henrique de Moraes Cicero (CG-CONAR), Irmã Rosita Milesi, diretora do Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), e William Laureano, Associado de Proteção do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), para tratar sobre a inclusão de estudantes refugiados nas Universidades Federais. A presidente Márcia Abraão (UnB) esclarece que esta pauta surgiu de uma reunião na UnB com a Irmã Rosita (IMDH), com o Professor Pedro Henrique (CG-CONARE), e Paulo Sergio da (ANCUR), que buscavam uma aproximação com as Universidades Federais-para acolhimento dos refugiados e pessoas com visto humanitário, e foram convidados para vir à Andifes. Na oportunidade, foi solicitada isenção na taxa de revalidação de diplomas e, no caso da UnB, isso já foi encaminhado. Com a palavra, a Irmã Rosita Milesi (IMDH) explana sobre a importância deste assunto e destaca que o objetivo deste contato é difundir o tema e contar com as Universidades para avanços nas questões de custos e burocracias; relata que há outros temas importantes a serem tratados com as Universidades, como a questão das crianças dentro deste contexto, e as políticas públicas, cursos de português a serem oferecidos e condições para frequência. William Laureano (ACNUR) realiza apresentação sobre a Cátedra Sergio Vieira de Mello (CSVM) e a revalidação de diplomas. Esclarece que a ACNUR é uma Agência para Refugiados e uma organização global dedicada a garantir a proteção de refugiados e promover soluções duradouras para seus problemas. Estão sob o mandato da ACNUR, refugiados, solicitantes de refúgio, deslocados internos e apátridas. A Agência tem seu trabalho baseado na Convenção das Nações Unidas relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951 e o Protocolo de 1967. O coordenador Pedro Henrique da (CG-CONARE) afirma que, atualmente, há cerca de 130 mil pessoas refugiadas no Brasil e 70 mil pessoas que são solicitantes do reconhecimento da condição de refugiados, e que estas solicitações são tratadas administrativamente pelo CONARE. O Comitê é interministerial conta com a participação da sociedade civil e é presidido pelo Ministério de Segurança Pública. O coordenador também afirma que as solicitações são analisadas partindo do pressuposto de que não só reconhecer, mas como fazer a integração local dessas pessoas na sociedade, segundo os preceitos da lei, tornando o nosso País referência de acolhimento; pontua que a Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997, que prevê que o reconhecimento de certificados e diplomas, os requisitos para a obtenção da condição de residente e o ingresso em instituições acadêmicas de todos os níveis deverão ser facilitados, levando-se em consideração a situação desfavorável vivenciada pelos refugiados, No entanto, não dispõe sobre como essa facilitação deve ocorrer, que é o maior desafio. A perspectiva é a construção de interlocuções com as Universidades de modo que o que está disposto na Lei seja efetivamente implementado, e se coloca à disposição das universidades que tenham interesse em fazer cumprir esse dispositivo legal, seja por meio de apoio de boas práticas sobre o tema ou apoio técnico do Comitê para acompanhamento dos processos. Por fim, enfatiza três pontos exequíveis que poderiam apoiar o processo de revalidação: isenção de taxas de revalidação dos diplomas e reconhecimento de títulos, flexibilização da necessidade de tradução e apostilamento de documentos e a conscientização dos professores universitários acerca da temática. Na sequência, a presidente informa que a Andifes, recentemente, criou a Comissão de Direitos Humanos e Inclusão e este tema será abordado dentro desta Comissão e franqueia a palavra para debate do Pleno. Após o debate, a presidente agradece a participação dos três convidados, destaca a importância do tema e afirma que, diariamente, as universidades oferecem exemplos de acolhimento e respeito ao ser humano, por meio de várias políticas, inclusive a de refugiados. Ressalta que a Andifes debateu o papel das Universidades Federais no combate à fome e

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior SCS, Quadra 1,
Bloco K, nº 30, salas 801 a 804, 8º andar, Ed. Denasa, CEP: 70398-900 Brasília/DF
Telefone: (61) 3321-6341 E-mail: andifes@andifes.org.br
<http://www.andifes.org.br>

na produção de alimentos, com sustentabilidade ambiental, por meio de um seminário realizado no dia 24 de janeiro, que contou com excelentes palestras que desafiam as universidades federais a avançar neste tema. Encerrada a pauta, a presidente Márcia Abrahão Moura (UnB), agradece a presença e participação de todos e encerra a 197ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes. As declarações completas desta reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu, Livia de Oliveira Miranda Leite, secretária executiva, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim.

Livia de Oliveira Miranda Leite
Secretária Executiva da Andifes